

# Dor de Garganta

(Equipe de Enfermagem acolhe o usuário)

Identificar a possível causa

**FARINGITE VIRAL\***  
(Médico/Enfermeiro)

1. Tratar apenas com sintomáticos (Lavagem nasal com soro fisiológico, uso de analgésicos comuns);
2. Gargarejos com soluções salinas para aliviar a dor de garganta.

## \* FARINGITE VIRAL

1. Febre, dor de garganta e mal-estar não tão significativo (como nas causas bacterianas);
2. Geralmente associada a sintomas de vias aéreas superiores (coriza, obstrução nasal, espirros). Pode haver rouquidão, tosse e conjuntivite associados;
3. No exame direto pode haver hiperemia de faringe e amígdalas, com ou sem vesículas ou ulcerações e com ou sem exsudato;
4. Na herpangina: lesões vesiculares em palato mole, úvula e pilares amigdalianos;
5. Na “Síndrome mão-pé boca” há lesões vesiculares na boca (estomatite) e nas regiões palmo-plantares;
6. Na estomatite causada por herpes simples também ocorrerá lesões vesiculares na orofaringe;
7. Na mononucleose infecciosa, além da faringoamigadlite, observa-se fadiga, exantema, adenomegalias e hepatomegalia.

Nos casos de história de febre reumática, em uso de anti-inflamatório, imunodeprimidos ou sem melhora dos sinais e sintomas em até 7 dias – Atendimento Médico.

## \*\* FARINGITE ESTREPTOCÓCICA

1. Dor de garganta, febre alta, cefaleia, mal-estar generalizado;
2. Dor abdominal e vômitos nas crianças;
3. hiperemia de orofaringe com ou sem exsudato;
4. petéquias no palato e aumento doloroso dos linfonodos cervicais.

**FARINGITE ESTREPTOCÓCICA\*\***  
(Médico/Enfermeiro)

1. A antibioticoterapia além da cura, tem o objetivo de prevenir a febre reumática;
2. Fármaco de escolha no tratamento:
  - Penicilina benzatina em dose única (600.000 UI IM para crianças abaixo de 27 Kg e 1.200.000 UI IM para adultos e crianças acima de 27 kg);
  - Antibióticos orais podem ser prescritos conforme disponibilidade na farmácia da APS, naqueles casos em que se observa que haverá adesão ao tratamento (Amoxicilina, Eritromicina (para os alérgicos a penicilina), Azitromicina, Claritromicina, Clindamicina);
4. A penicilina benzatina pode ser administrada na APS, mas deve-se lembrar de possível reação anafilática (manter e observar o paciente por 30 minutos na UBS após a aplicação da Penicilina IM).

## **GRAVIDADE:**

**ABSCESSOS PERIAMIGDALIANOS** devem ser referenciados para o pronto atendimento: cursam com trismo (dificuldade de abrir a boca), voz alterada (voz de batata quente), dor forte, e desvio medial do palato devido abaulamento. Eles podem romper causando obstrução alta aguda e potencialmente fatal, além de poder evoluir para mediastinite e sepse.

**ESTRIDOR LARÍNGEO** som resultante de fluxo turbulento de ar na via aérea superior.

<b>Quadro 1.</b> Medicamentos disponibilizados na SES-DF para tratamento da dor de garganta no âmbito da Atenção Primária à Saúde.				
<b>Classe terapêutica</b>	<b>Medicamentos</b>	<b>Apresentações</b>	<b>Posologia</b>	
Macrolídeos	Azitromicina <sup>1</sup>	Comprimido 500 mg	Crianças acima de 2 anos de idade: 12 mg/kg (até 500 mg) 1x/dia por 5 dias Adultos: 500 mg 1x/dia no 1o dia, seguido de 250mg 1x/dia por mais 4 dias	
		Pó para suspensão oral com 900 mg para preparo de suspensão de 40 mg/mL frasco 22,5 mL		
Antibacterianos beta-lactâmicos	Amoxicilina <sup>1</sup>	Cápsula ou comprimido 500 mg	Crianças: 25 mg/kg/dia divididos em doses a cada 12 horas ou 20 mg/kg/dia divididos em doses a cada 8 horas; Infecções graves: 45 mg/kg/dia divididos em doses a cada 12 horas ou 40 mg/kg divididos em doses a cada 8 horas Adultos: 500 mg a cada 12 horas ou 250 mg a cada 8 horas; Infecções graves: 875 mg a cada 12 horas ou 500 mg a cada 8 horas	
		Pó para suspensão oral 250 mg/5mL frasco 150 ml com doseador		
	Benzilpenicilina benzatina <sup>1</sup>	Pó para suspensão injetável 600.000 UI frasco ampola		Crianças ≤27 kg: 600.000 UI dose única Adultos e crianças >27 kg: 1.200.000 dose única
		Suspensão injetável 1.200.000 UI frasco ampola		
Pó para suspensão injetável 1.200.000 UI frasco ampola				
Lincosamidas	Clindamicina	Cápsula 300 mg	Adultos: 600 mg/dia divididos em 2 a 4 doses por 10 dias	
Antiviral (Inibidor da DNA polimerase viral)	Aciclovir	Comprimido 200 mg	Adultos: 400 mg VO 5 x/dia por 5 dias	
Analgésico comum	Paracetamol <sup>1</sup>	comprimido 500 mg ou solução oral 200 mg/mL frasco 15 mL	500 mg a 1.000 mg, por via oral, a cada 4 a 6 horas Dose máxima diária: 4000mg	
Analgésico comum	Dipirona sódica	solução oral 500 mg/mL frasco 10 mL <sup>1</sup> ou injetável 500 mg/ml 2 mL (aplicação na unidade)	Via oral: Crianças 10 a 20 mg/Kg/dose de 6 em 6 horas; Adulto: 500 mg de 6 em 6 horas Via injetável: Adulto de 0,5 a 1 g, por via SC, IM, ou IV, a cada 6 a 8 horas, até o máximo de 3 a 4 g/dia; Crianças: Dose IM - Lactentes de 5 a 8kg, de 0,1 - 0,2mL. Dose IV e IM: Crianças de 9 a 15kg: 0,2 - 0,5mL; 16 a 23kg: 0,3 - 0,8mL; 24 a 30kg: 0,4 - 1,0mL; 31 a 45kg: 0,5 - 1,5mL; 46 a 53kg 0,8 - 1,8mL.	

1. Medicamentos que podem ser prescritos pelo enfermeiro.